Tendo dereſpa Provisaõ dellRimos
Senhores sobre os navios que navegaſſ
pera Cabo verde samtome Brasill
apresentada a XX de Janeiro de 1558

Dom etc. Da ogsta Como meu Relli mo
simõ Cobridor de sua fazenda / Asaber a quantos
Este Vyrem que Relli Pela santa gloria a sa pasa e Pro
visaõ Escrita mo anno Dom jesu Crto de mil e
Ho tresllado de Verbo a Verbo Ho Ho segumte Eu Rey
Ri Asaber a quantos Este meu alvara Vyrem que pla
mo-nos vasallos que tratão e navegão com suas Aza
zendas por mar podem segura mente navegar com suas
naos e navios pera as partes Ellegatus pela que minguas
ar madas Contra os navios meus em cada hũ ano vão / pa
Ra Ley Ella Provisaõ Ho anno de quinhentos e Corenta Cinco
Segue Ho tresllado tal qe / Eu RellRey Asaber a
vos de. Da castanheira Vedor de minha fazenda que /
Tendo eu por bem em amor de meus vasallos bem posa
Apoderitar em sua guarda e defensaõ e segurança de
suas fazendas Das armadas que em cada hũ navio de
Ley Ella / mando fazer e nao sometta / as que pera segurança
da ogsta de meus Reinos e mares asentadas e Ordenadas se faz
se apercebão e despachem em tais tempos e em tal maneira
que posaõ hir jumdo em sua companhia sem rem perdimento algũ
sem rem perdimento algũ navegar tratar e navegar
nas Ho jumda q Hos navios que ordinarja mente com
Azenda minga vaõ amina arjim Ella Mallagueta
Cidade Do cabo Verde samctome se arme Dentro Rio Cavo
posto que seja com mais despesa Deminga fazenda dos q
se atequi faz e partaõ em tais tempos que posaõ os
ditos meus vasallos em sua conserva e debaixo
de sua bandeyra seguramente navegar e as ditas

Pelos ordenes e mando que no apercebir e despachar
das ditas armadas e navios se tenha diligencia no
gamamira seguinte — Em cada hũ anno no mez de março
a ordenança para a frota prestes nau do de dereis boa hũa
armada e pera andar em guarda da costa do Brasil
e mares asinados e ellas galeão serão duas breas q
segundo boa opinião navegasse ordenar e mandara junta ou
departida ao mes de fevereiro de cada hũa destas armadas
ta costa em tal parecer que mais amiudo se mirasse alem
disso sera boa dita armada apercebida de tudo hũ necessario
em tall maneira que por falecta de avisa alegua ella nam possa
acontecer de sahir ou arribar forçado se buscar porto
para se prover e gastar nisso alegua parte do brasil em
gua mais necessidade. E dita costa ser guardada e amo
asi ao apercebida e despachada e mandara partir e tudo
ser assim em tanto cuidado e diligencia que ha dita ar
madamento tempo saia pella barra fora nunca dabril
e capitão della ele nam ha por seu regimento que quando
ao apartar desta volta fazendo ser aos juizes e ver
dores dos engenhos da paraiba por omdi passar a mu anda
na tall paragem e que se andando na costa desta bra
ha parte nenhũa passasse hado algum hũ ataa
ha sobre aos juizes e vereadores dos ditos engenhos pera
que hos mantenha e mercadores que em seus navios hũ
mercadoria ajas digam e pago delas partes hũ possão fa
zer e que hũ mesmo ataa quando andando na costa do ale
guar se quisesse ir pera hadicta brasil no dito hũ
mento sera declarado hũ tempo q ha dita armada andara
no mar hũ gnall sera todo o que parecer que pela segu
rança da dita costa cumpre que ande // No dito mes
de março se fara outra armada pera guarda dos
navios e andar na paragem da ilha do ceu agardando
pelas naos da India e navios nossos e dos vassallos
que as ditas ilhas vem no tempo que parecer

Gas ditas mãos/ E por q̃ godita armada ẽ pola
Guarda da maior parte dam̃ geralm̃ dam̃inos e fazda
E d̃ mujtos d̃ mus vassallos e naturaes do Cayo arregada
E tudo ẽ nosso seruiço/ e bem Comũ q̃ ẽ seja poisim̃
ẽ ataanto vaj a partir atombrem nom̃s dabrill ou
E tres q̃nzes d̃ maio d̃ste tempo Com q̃ posa fazer
sua viagem/ os nauios q̃ ordinarjamẽte s̃ arma
com̃ pla ẽ nam̃ mantimẽto e mercadorias, e fazẽ
ge outra q̃ e ẽ costa e pla ostratos de argim q̃
ne mostrota e segia do cabo verde s̃ desamoto me jram
armados e corrobidos como parte q̃ cumpr̃ sarmar
s̃ã gatus tempos q̃ todos los q̃ cumprm de partir
pla as ditas partes e partimdos e pla mãa q̃ aos mũs
officiaes e comparar posam̃ ẽ tres armadas q̃ s̃ dereb
E ajam̃ as quatro armadas s̃ dantre abriam̃ q̃ ẽ cada
hũ anno posa hũa de as partir do porto desta cidade
de lixboa nomes de sam̃ s̃ contra mores d̃ mar/ e contra no
mes d̃ terra/ e os Capitaes das ditas armadas e cenarao
por seu regimento q̃ vaj correndo ga costa de gine s̃ alle
gue e regresem ga jega de scamotu me/ e q̃ dogi s̃ nã̃ part̃
s̃ partam ẽ mais cedo q̃ poder ẽ e se vnjam demãdar
gas jlhas dos açores/ e as q̃ ẽ ellas ẽ as ditas jegas
nos mares/ e mais/ juntos/ juegos/ e cagusto/ e mandarao
e to dos vnjos ondo ẽ vejrem/ e corbra segesa nas ditas
jegas e armada q̃ ẽ cada hũ anno ha de ser/ ou ha nauida
de dampra ao ẽ hum mandado meu sobre/ o q̃ as ditas arma
das ha d̃ fazer// E as q̃ ẽ ellas ẽ nos vnjos mares/
e do anno nao s̃ ajam̃ ẽ nenhũa das jegas e vinorão d̃ mã
dar ge porto dreixo e como tudo mais e alguamẽte os
Capitaes ẽ seu regimento e declarado e declarado com
todo ga viagem q̃ ora ha d̃ fazer e cenarão e trara
as ditas armadas/ ẽ suas cartas e debaixo de sua

Tamdr.ª a defensão tvdos os mauios demus vasalleos
que Aforem pera as ditas Pt.as e que dellas vyerem os
Seruços vyos e mrohis Dos navyos que ommdr demandar
quaes quer partes Elo que as ditas minhas armadas Pt.as
Arte mañ.ª qav desp.ro os mrovedvrs que nellas vmr
em dellenar suas Afazmdas dtañ.ª Cuidado/ dr avtho
q̃ las ditas armadas hão departir Decrix.ª se asumta
rem avm ellas e os que ommdr desp.ro quiser e segas
do Cabo Verde e desamctomr ou plago brasill nãose
podendo Atazr pquis pera ostempos em que se hão
de partir as ditas armadas que pera quimr hão dena
vegar bimdose avporto doditto ridor drecix.ª nomes
mar.o podrão Jr em avmpanhia das naos dasmdia
e Elo Capitão mor das ditas naos e mandapor sentẽ.ça
que emquanto Elos ditos navios avm ellas Aum os dytos
de Cstarde avm acadahũa Das ditas naos/ vy por
bem e mando que dogni rm diamte se vaa de muy ymtriam.te
Aftaordenãa no apartar e Desp.rtar das ditas armadas
em sua naumgaçaõ/ e que nunqs oficiaes ponhão in.te
Jrecimcia emtudo/ Elo que por Afta provisaõ lhes hé
otorgado/ e por que mto do tempo sai hão avmos Elo em
ao tempo mando do se Registara nos Cartorios dasaz.da
e nos Das Casas Dasmdia/ e mina/ e nos do alem
em Deguine e Indias/ e o avmpryra ymtiram.te
avmos nella Declarado/ sem em hũa Cousa denaõ passar
e Clareza e Da ordenaçaõ em avmtrairo/ e todo avmos
Alveẽs ditos em vnra Appũy dagosto de mil e bcc.tos e
e por os avmos passados naõ amdarem Cosairos no
mar senaõ Guardou hahordem declarada nesta provisaõ
taõ ymteira mente avmos agora avmos que se Guarde
Portanto mando que as ditas mynhas Armadas
navios sraparticular Desp.rtem em tall manra
que dondoesse Elo tpo Cada hũa possa partir e passar

Nos tempos dantr na dita Jlmisaõ Caõy ri por
hum Mandado que os navios de meus vasallos que dequa
es quer portos dentr de nus ditos rimos de qui mdiamte ou
vrem de nauegar pla as yegas do Cabo verde Samctome
Brasiles se venha asumtar aus tais tempos nu porto de
tall dode pa dequy am guara que outros navios que
pla as ditas partis ouurem de nauegar /vem vnu ou
ponhia das ditas mjnguas armadas sjmontia allegua
man.a nau /nem partisse pla nhũa das ditas partis
Epostu que os ditos nauios dmus vasallus asy stagar
dez dias nos mayz tempos que as ditas mjnguas armadas
nauios hão departir Efeto se sa mustapart dessa segu
cam.a por que os mais Jmporta hyrem dareis os ditos na
vios hũu aproueitus dequomt/ partegaria/ armas po
se poderem defender em quacr que caso que lhe acomtesse
ndo em Companhia Doutros navios/ ou arganados sus
s nau ter hũu hedanu que por fuerta disso se pode se
guir/ Etambem po que sobre vimdo aus tais navios/
tempos amtrairus que mustas vezes ha amtre se posau
boar em suas naugações/ com os quais tempos são
Aõrmados/ que se faleto de gumt que os naugiase
são perdidos allegus/ que vendo niso prouu mandei
pratiqua nomeu allmazem Deguinee sjmdias sobre
ga maneira de q hos ditos mauios deviaõ de andar
ga proibidos pla am mais orguidos de fazem suas
boações sabendo especito garmformaçaõ que mes
dada da pratiqua que sobre ho dito negocio se tem
a semto que se nisto tomou ordeno e mando que nas
naos Emauios que do qui mdiamte nauegue pla
gas yegas do Cabo de Samctome sobrasiles/ ou se ja do
dito cabo de hora de quais que outros portos dmus
dimus thimos que ha ella byjam ja ou am pa

ngia Das Ditas armadas ſeſſe os omorȳos e mestre
reis obrygados hyatraz. pla suanaugraçaõ e dfem
são e a gente e artelharya, polvora e armas segim ho
se dezia e ȳ porbim qui traguão a dzaõ de po
cada dez toneladas qui ganaõ ou nabio trin dous
mayz negriros e per cada quinze tonladas dous ho
mẽs e ntendo no numro dos mayz negriros q ou
mdes qui ao dito espcito averá traz gaguade
qui nao ouma bios se ofiçiaes e bombardeiros ne
çarȳos e ho nauyo gaçaõ dfemsaõ e nus nabios
qui forem dez ta atrotmta toneladas serão ho
brygados gatruzr as pessas dartelharya polvora
armas e gimbes / hua bo quiyra e dous pasamu
ros e seis beiros e doze camaras e doze pipus e
quando ho s tores nauios nam ouver ta das jeças do
cabo verde e naraõ dous quimtars de polvora e
mdo ho vysamtomr e ho capitam e pilotos e mestres e naraõ tres quim
tars // e nus nauios qui forem dmais de ortmta e
te trimta e vimte toneladas trarão duas bo quiraes
e dous pasamuros e seis beiros e doze camaras e
doze pipus / e quando hos tares nabios nam quyrem
pla as jeças do cabo x de naraõ dous quintars
meio de polvora e mdo pla samctomr de jeças
bro e naraõ tres quintars e // e nus nauios e
Aforem dcmais de trimta e vimte atee doze toneladas
Das trarão tres bo quiras e dous pasamuros e seis
beiros e quimze camaras e quimze pipus e cem
Dardos / e quando forem pla as jeças do cabo verde
naraõ tres quimtars de polvora e mdo pla samto
mr ou pla ho brasil naraõ quatro quimtars e nos
nauios ou nabios qui Aforem dcmais de dozemtos
toneladas trarão tres bo quiras e tres pasamu
ros e vinte beiros e vimte e camaras e vimte pipus

E Outro sim que outra tall dos / q quando os ditos naos
ou naujos nam tornarem pela sua vya do Cabo verde
vierão tres quintaes / E mais de pimenta E mais
tomou outro tanto branco E ficarão quatro quintaes
E mais / E aquelle outro artelheiro poderá ser mos
trado os Escrivães e officiaes Das naos E navios que
pela ditas partes nomeará amo mestre pilotos
E Contramestres / E a fazenda E mercadorias que
ficarem sera dos seus donos E pera se cobrar e arrecadar
a fiel / E pera se cobrar e arrecadar serão obrigados os
mestres Das ditas naos E navios ambos de partir E pilo
Dista cidade / hão fazer mais sobre ao provedor dos mant
allmazéns / E o dito provedor sobre tanto a onde hão de
nam guardar E hão porão diante sua E presas tonneladas de
que cada hum for vera agrmt arrecadará e poderá E carregar
que E Escrivão guardará ficará E não poderá por respeito E com
E o dito respeito vista as ditas naos E navios hão guarda mor
de carga E dito carga Das naos da armada E navios de mina
gem vão destão apostolicos amo dentro / E depois de
sobre isso A fazem diligencia Darão ao dito pro
vedor do que achar E aos q̃ o dito provedor por sua forma
rão de dito guardamor diz que estão apostolicos amo
E ordenará este pouisão Dará despacho E lasepoderem
partir dito porto Dos respeitos ao dito allmazem E ofi
nado por dito provedor um q̃ E ordenado hão nome
dar nau ou navio E hão porto de q̃ for E pilotos de nave
gar um q̃ E hão dito despacho for passado E cartas de
ser dado apartar E Escrivão tara um livro q̃ E
hão abertura allmazem pela ato de tempo se poderem

E sobr̃ anno or̃s aditadilligomcia ſ partiv am̃ ẽ
dita Cam̃ ſ q̃ual q̃r̃ não ou̇ naviv q̃r̃ naurgar ſ̃a
ẽ os Citas partes ou q̃ual q̃r̃ delas q̃r̃ for arga
Do ouſe pouar q̃r̃ em̃ mãos cõtr̃ artigos
Poder ou armas do q̃ por bem dſto prouisaõ ẽ
E vij q̃ado elevar vij por bem q̃ho senhorio dodi
nao ou na vijo ho q̃rq̃ q̃ho mãdar poõ artim
Cadeas não ordo ho dito mãdar ho ordenãs Callem
dho ẽ maneira ho dito mestre empenad̃ q̃ahu anos
degredo/ pla ho brocijell E pla dita maneira
ẽ maneira nadita pena ho mestres E scriuães de
q̃ias q̃r̃ naũs ou nabios q̃r̃ ergar ou polouar E
partijpem Dq̃uell q̃r̃ Dos portos Do mar de mig
dinos em vijr arda rdad̃ ho ou dſtarrdal- sem
vijrem em companhia das ditas myngas armadas hou
posto q̃r̃ vão ẽmellas ẽnão ellouem dſpacho dodi
to prouedor E ysto asinda q̃r̃ o arga q̃r̃ vão apo
rdoal gomte Dmais Como são obrijgados/ as q̃r̃
penas E ho Comũdo q̃r̃ o requerim̃ nos q̃r̃ nos dito
Cabo ou q̃alq̃ell q̃r̃ dlle ho Aduem ampleml̃ dho
Em̃ ho ax̃ mais apellarão nem ograuo ameſtad̃ ho
q̃rem̃ ho vo acuſar E ſaouto amestad̃ ho lá yam̃ ho
Camara E portanto dho ho ordenãs ho q̃r̃ asi ho
mãdo E ho mãdo E ho ordenão E mãdo E ysto ahu de
ſer no topo ho ẽtr̃ſtaro Eſtapouisaõ no ryno
dos ẽtr̃ſtos Dcimigo fazenda em q̃r̃ ſe ẽtr̃ho
tão aſtare pouisoẽs E nas Casas Dalfandega E mi na
E no meu allmazem dorjm/ ſ̃ Indias/ ſ̃ o ryno sem o
Aſinara emtodos ho lugares Dportos dmar d
mu ẽtrinos E Aſſinaronas Comaras dlles
ſ̃ ho mãdo ryra yml̃ryro mõtr ao mo aqui ẽ o mtual/

Posto que não passe precarta ou embargo da
Ordenação em contrayro / Entendemos fazer o seg
Em ella Gonçalo Dias Da gusto Demsel Que mandem
tos E Em guoremta Dous annos // E que ecepto nos
são E tirados da capitania da Dnoua se tolnar ga
nar E figuar Go ambrudo nella Em todos Os Luguares
portos De mar E rios nos Portellri nus os snrs
Ds Gomendar Que os ficam Gagsua alleza p
suas Cartas mando E Fação Godita dieigmão
poarão suas Cartidões nas ostos Do dita prumisão
como a Ds Fazem Dafesidisobri ms formado em
sua forma / Ariam Dsqno ecepto E Fz meelisboa
Gosta Dcontrhu Demsec Ertoosta
omfillames

Ordenado Desua plumisão Dellrimos
smos / sobre Gamara que se Gadetrna
Nauegatão Das suas Cnabios de Sen
cino apo Cofemtada Ga xxx Desanto
i 5 5 8 /

Em nellri fazão cabir Aquantos Ostr mos alleu bipm
que ru E tempo pago De Gua minga promisão em que
E Ordenado Gos tempos em que as ar modas que em cada
Gu ano mando fazer plistro / Gad departir Doportodis
tas cidades Lugos nabios demus Vasallos que ommyr
nauegar pa Gas partes Poque Gas Ditos mSngas